

CHAMADA PUBLICA Nº 005/2015

**Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA
Área de SAÚDE COLETIVA**

O INSTITUTO DE PESQUISA LEÔNIDAS e MARIA DEANE, por intermédio da VICE-DIRETORIA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE, torna público a abertura de inscrições e estabelece as normas para o processo de seleção pública de candidatos para ingresso no Curso de Mestrado Acadêmico do **Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia.**

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O ingresso ao Curso de Mestrado será realizado mediante processo seletivo nos termos desta chamada pública, cujo cronograma encontra-se no Anexo III.

1.2. A realização do processo seletivo ficará a cargo da Comissão de Seleção nomeada para este fim.

1.3. O processo de seleção será realizado em 4 (quatro) etapas.

1.4. O curso, cujas vagas são oferecidas na presente Chamada Pública, terá sede em Manaus.

1.5. Para esta Chamada Pública, estão sendo oferecidas **25 (vinte e cinco) vagas** nas linhas de pesquisas a seguir. Na inscrição o candidato escolherá uma vaga dentro da linha de pesquisa desejada.

a) Linha: Produção e modulação social e biológica de processos endêmico epidêmicos: 05 (cinco) vagas

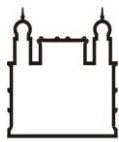
Esta linha une transversalmente pesquisadores das áreas biológica e social para o estudo das condições de vida e situações de saúde das populações amazônicas, bem como a análise da magnitude de agravos selecionados por serem de elevado interesse para a região. As investigações serão desenvolvidas mediante enfoques espaciais, epidemiológicos, ambientais e biológicos preocupados tanto com o entendimento da relação patógeno-hospedeiro, quanto com os determinantes das desigualdades sociais enfrentadas pelos grupos sociais que vivem na região amazônica, distribuídos em territórios urbanos e rurais, com ênfase em situações de fronteira.

b) Linha: Fatores evolutivos, de virulência e mecanismos imunológicos na interação parasita-hospedeiro: 04(quatro) vagas

Esta linha está voltada para identificação de fatores de virulência, estudos evolutivos e mecanismos imunológicos com vistas a elucidar características da relação patógeno hospedeiro e aplicabilidade no diagnóstico de doenças, prospecção de imunobiológicos, bioprodutos e de princípios ativos com potencial terapêutico e/ou comercial:

c) Linha: Processo Saúde, Doença e Organização da Atenção a populações indígenas e outros grupos em situações de vulnerabilidade: 16 (dezesesseis) vagas

As atividades desta linha visam a realização de estudos quali-quantitativos desenvolvidos mediante o entrecruzamento da história, gestão,



organização e monitoramento das políticas, serviços e programas oficiais de saúde com as práticas e concepções de populações amazônicas sobre saúde, cuidados, adoecimento e morte. Dadas as características muito amplas desta linha, sua operacionalização se dará mediante dois eixos específicos de investigação: a) Socioantropologia e História da Saúde e da Doença na Amazônia, interessado no estudo de aspectos sociais, históricos, culturais e ambientais da produções e modulação de processos endêmico-epidêmicos em povos tradicionais amazônicos e outros grupos em situação de vulnerabilidade; b) Saúde, Redes de serviços, Práticas Sanitárias e Condições de Vida na Amazônia voltado para desenvolver estudos de organização, espacialidade, acessibilidade e de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, distribuídos em territórios urbanos e rurais, com ênfase em situações de fronteira.

1.6. Poderão participar do processo de seleção candidatos que até a data da matrícula, completaram curso de graduação de duração plena, devidamente reconhecido pelo MEC.

1.7. O Curso será ministrado em regime integral, com duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, incluindo a realização da defesa de dissertação.

1.8. O PPGVIDA não garante a concessão de bolsa de estudo para todos os aprovados. As bolsas disponíveis serão distribuídas de acordo com a classificação final dos candidatos neste processo seletivo, respeitando-se as normas das agências de fomento. Sua vigência será de 24 meses a contar do início do curso, sem prorrogação.

1.9. Aos egressos do referido curso será outorgado o Diploma de Mestre em **Saúde Pública**.

1.10. Os requisitos para obtenção do título de mestre em Saúde Pública são os seguintes: a) cumprimento da carga horária total do curso; b) aprovação no exame de língua inglesa; c) aprovação no exame de qualificação; d) cumprimento do estágio docência e e) aprovação da defesa de dissertação.

1.11. Os docentes orientadores, no PPGVIDA, para o período 2015-2017, estão apresentados no Anexo V desta Chamada.

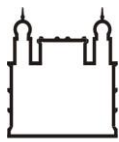
2. DA INSCRIÇÃO

2.1. O período de inscrição deste processo seletivo está descrito no Anexo III.

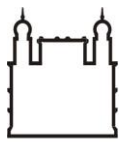
2.2. Para se inscrever, o candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

- a) Formulário de inscrição preenchido por meio da Plataforma SIGA no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br, observando os seguintes passos: 1) acessar o endereço www.sigass.fiocruz.br; 2) “clique” em inscrição; 3) “clique” no Programa Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia; 4) preencher o formulário de inscrição; e 5) Salvar a inscrição em pdf, imprimir e assinar.

a.1. Os seguintes campos **NÃO DEVEM SER PREENCHIDOS** no formulário de inscrição on-line: “Nome do Orientador”, “Ordem de Preferência”, “Plano de Trabalho” e “Resumo”.



- a.2. O candidato deverá assinalar a área de concentração do curso e linha de pesquisa citada no item 1.5 que concorrerá.
- a.3. A Plataforma SIGA só pode ser acessada através do navegador Internet Explorer.
- b) Carteira de Identidade Civil ou Militar (frente e verso), que conste a naturalidade.
- c) CPF (frente e verso) caso o número não conste na carteira de identidade.
- d) RNE (Registro Nacional de Estrangeiros) ou passaporte, para candidatos estrangeiros.
- e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais) com data de vencimento até o **penúltimo** dia de inscrição conforme Anexo III, através de boleto bancário emitido conforme orientações descritas no Anexo IV.
- 2.3. Para candidato com dificuldade de acesso à internet, o ILMD disponibilizará, no período de inscrição, dois terminais no prédio da biblioteca no endereço Rua Terezina, 476 – bloco anexo, bairro Adrianópolis, Manaus - AM. CEP: 69.057-070.
- 2.4. O candidato que encontrar dificuldade no uso do sistema SIGA para fazer a inscrição, deverá entrar em contato com a Seção de Secretaria Acadêmica - SECA, somente pelo endereço eletrônico seca@amazonia.fiocruz.br.
- 2.5. Não será aceito comprovante de pagamento no formato “agendamento de pagamento”. Candidatos que enviarem o comprovante neste formato não terão suas inscrições homologadas.
- 2.6. Após o preenchimento do formulário de inscrição, este deverá ser impresso, assinado pelo candidato e encaminhado juntamente com toda documentação exigida no subitem 2.2, **digitalizada em formato pdf**, para o endereço eletrônico chamadapublicappgvida@amazonia.fiocruz.br.
- 2.7. Documentos enviados após o período da inscrição, não serão aceitos para avaliação pela Comissão de Seleção.
- 2.8. Após envio da documentação, o candidato receberá da SECA e-mail confirmando o recebimento da inscrição.
- 2.9. A hora limite para envio da inscrição será 23h55min (Hora de Manaus) do último dia de inscrição conforme definido no Anexo III.
- 2.10. O recebimento da documentação necessária para a inscrição do candidato será única e exclusivamente por e-mail.
- 2.11. Recomenda-se, para uma melhor comunicação, que a documentação digitalizada seja enviada por provedor internacional como por exemplo Gmail (por problemas de compatibilidade do sistema).
- 2.12. No assunto da mensagem a ser enviada, o candidato deverá digitar: “INSCRIÇÃO DE (NOME COMPLETO DO CANDIDATO) PARA SELEÇÃO DE MESTRADO 2015”.
- 2.13. Apenas no período da matrícula, os candidatos aprovados deverão entregar todos os documentos na forma de cópias autenticadas em cartório. No caso de cópias não autenticadas, estas deverão obrigatoriamente ser conferidas a vista dos



originais e autenticadas pelo servidor responsável, no momento do recebimento das mesmas na Seção de Secretaria Acadêmica - SECA.

2.14. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos para a participação no processo seletivo.

2.15. A conclusão da inscrição ocorrerá com o envio da documentação listada em 2.2. E, uma vez efetivada a inscrição, não haverá devolução da importância paga, salvo no caso de cancelamento do processo seletivo.

2.16. É de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecida para a inscrição.

2.17. Uma vez enviada a inscrição, não será permitida qualquer alteração ou aposição de documentos adicionais.

2.18. As inscrições que não atenderem ao estabelecido nesta CHAMADA PÚBLICA não serão homologadas.

2.19. As informações prestadas no Formulário de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ficando o PPGVIDA no direito de excluir do processo seletivo aquele que o preencher com dados incorretos ou incompletos, bem como se constatado posteriormente que os dados fornecidos são inverídicos.

2.20. Não haverá em qualquer hipótese inscrição condicional ou aceitação de documentação incompleta.

2.21. Não serão aceitas inscrições via fac-símile, presencial na SECA e/ou extemporâneas.

3. DO PROCESSO SELETIVO

3.1. A seleção será operacionalizada por uma Comissão de Seleção designada especialmente para este fim.

3.2. A admissão no curso de Mestrado será feita através de processo seletivo composto das seguintes etapas.

- a) **1ª Etapa** – Homologação das inscrições.
- b) **2ª Etapa** – Prova escrita de conhecimentos.
- c) **3ª Etapa** – Entrega da documentação conforme o item 3.13.
- d) **4ª Etapa** - Análise e pontuação: do Currículo Lattes e documentação comprobatória, da Proposta de Projeto de Pesquisa e Prova Oral.

3.3. A 1ª etapa – Homologação das inscrições, 2ª etapa - prova de conhecimentos e a 4ª etapa - Análise e pontuação: do Currículo Lattes e documentação comprobatória, da Proposta de Projeto de Pesquisa e Prova Oral, são eliminatórias.

3.4. Na 2ª etapa e na 4ª etapa, a nota mínima de aprovação será 7 (sete).

3.5. 1ª Etapa – homologação das inscrições

3.5.1. A primeira etapa compreenderá a análise, pela Comissão de Seleção, da documentação (item 2) recebida via e-mail.

3.5.2. Do resultado dessa análise, será elaborada lista com os nomes dos candidatos sinalizando ao lado de cada nome a palavra HOMOLOGADA para inscrições deferidas e NÃO HOMOLOGADA para as inscrições indeferidas.

3.5.3. Sendo HOMOLOGADA, o candidato estará apto a seguir no processo seletivo. Em contrário, o candidato estará eliminado do processo.

3.5.4. A divulgação do resultado dessa etapa ocorrerá na data definida no Anexo III, às 17:00 horas, no quadro de avisos do Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane (ILMD – FIOCRUZ) e no SIGA >Link seleção.

3.6. 2ª Etapa – Prova de conhecimentos

a) PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS

3.6.1. A prova será realizada das 14:00 às 17:00h, na data definida no Anexo III desta Chamada Pública.

3.6.2. O local de realização da prova será divulgado juntamente com o resultado da homologação das inscrições, no quadro de avisos do Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane (ILMD – FIOCRUZ) e no SIGA > Link seleção.

3.6.3. O resultado da correção dessa prova, resultará uma nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), inclusive.

3.6.4. A Prova de Conhecimentos, de **caráter eliminatório**, terá 2 (duas) partes: a primeira parte da prova, denominada Geral, com temas correlatos a área de saúde coletiva. E a segunda parte da prova, denominada Específica, constará de questões referentes à linha de pesquisa do programa, escolhida pelo candidato.

3.6.5. A bibliografia básica recomendada consta no Anexo I.

3.6.6. O candidato deverá responder somente a 5 questões: 2 (duas) questões gerais e 3 (três) questões específicas na linha escolhida no ato da inscrição.

3.6.7. O candidato que responder mais questões do que a quantidade definida no subitem 3.6.6, será eliminado do certame.

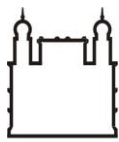
3.6.8. Não será permitida consulta à bibliografia durante a prova.

3.6.9. A prova de conhecimentos é discursiva e somente serão avaliadas as provas cujas respostas estejam limitadas ao espaço destinado para tal, não sendo aceito que seja ultrapassado o número máximo de linhas determinado, conforme instruções contidas na capa da prova.

3.6.10. Na correção da prova escrita serão observados os seguintes critérios:

- a) Adequação entre respostas e perguntas formuladas.
- b) Compreensão da bibliografia indicada.
- c) Capacidade de contextualização teórica e metodológica da bibliografia indicada.
- d) Capacidade de expressão escrita (incluindo coesão argumentativa; precisão conceitual; clareza e fluência; bem como adequação à norma culta do português escrito).

3.6.11. A divulgação do resultado dessa etapa ocorrerá na data e horário definidos no Anexo III.



3.6.12. A divulgação do resultado dessa prova, será através de lista nominal em ordem alfabética contendo o nome do candidato e ao lado a menção APROVADO se a nota obtida for maior ou igual a 7 (sete) ou NÃO APROVADO se a nota for menor que 7 (sete).

3.6.13. Não será divulgada a nota obtida pelo candidato na prova.

3.6.14. A divulgação da lista ocorrerá às 17:00 horas, na data definida no Anexo III, no quadro de avisos do Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane (ILMD – FIOCRUZ) e no SIGA > Link seleção.

3.7. Todas as provas deverão ser escritas à caneta, na cor azul ou preta. Provas respondidas a lápis não serão corrigidas e o candidato estará automaticamente eliminado do certame.

3.8. Cada uma das provas será identificada por um número, que se tornará a partir dali, o número de identificação do candidato na prova.

3.9. Ao final da prova, o candidato deverá entregá-la ao responsável pela sala, para que seja colocada em um envelope que, após ser rubricado por este responsável e pelos 3 (três) últimos candidatos, será lacrado na presença destes últimos.

3.10. O nome do candidato ou qualquer outra forma de identificação que não o número referido em 3.8, não poderá aparecer nas folhas de prova depositadas dentro do envelope, sob pena de eliminação do candidato.

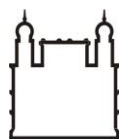
3.11. As provas serão mantidas no anonimato durante a correção. A Comissão de Seleção só terá acesso a lista nominal dos candidatos, com sua respectiva correspondência numérica, após a correção e atribuição de notas às provas, pela Comissão de Correção de Provas.

3.12. Nenhuma informação sobre o resultado da prova será prestada por telefone, e-mail ou fac-símile.

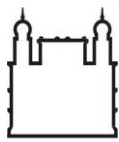
3.13. 3ª. Etapa- Entrega da documentação para a quarta etapa

3.13.1. Nesta etapa, participarão somente os aprovados na 1ª etapa e 2ª etapa. Esta se constitui no envio da documentação listada a seguir, que deverá ser **gravada em PDF** e encaminhada **digitalizada**, para o endereço eletrônico chamadapublicappgvida@amazonia.fiocruz.br

- a) Comprovante de aprovação no exame de proficiência em língua portuguesa (CELPE-Bras) SOMENTE para candidatos estrangeiros.
- b) Diploma do curso de graduação ou documento equivalente que comprove estar o candidato em condições de obter seu diploma antes da data da matrícula no curso de mestrado do PPGVIDA, se aprovado no processo seletivo.
- c) Histórico Escolar do curso superior devidamente carimbado pela instituição emitente.
- d) *Curriculum vitae* atualizado, obrigatoriamente depositado na plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>)
- e) Documentos que comprovem os itens que serão pontuados, conforme o Anexo II.



- f) Projeto de Pesquisa contendo no máximo 10 páginas, elaborado a partir da seguinte formatação obrigatória: fonte tamanho 12, *times new roman*; espaçamento entre linhas de 1,5; margens de 2,5 cm. O projeto deverá conter os seguintes itens: introdução (incluindo referencial teórico, problema e justificativa); objetivos; métodos; e referências bibliográficas (de acordo com as Normas da ABNT). A capa do projeto deverá conter: Título do projeto de pesquisa, linha de pesquisa escolhida e o nome do candidato. Projetos apresentados fora deste padrão não serão avaliados.
- 3.13.2. O recebimento da documentação solicitada nesta etapa do processo seletivo, será única e exclusivamente através e-mail.
- 3.13.3. Não serão aceitos documentos enviados após o período definido no Anexo III para esta etapa do processo seletivo.
- 3.13.4. Recomenda-se, para uma melhor comunicação, que a documentação digitalizada seja enviada por provedor internacional como por exemplo Gmail (por problemas de compatibilidade do sistema).
- 3.13.5. Após o envio da documentação, o candidato receberá e-mail confirmando o recebimento da inscrição, enviado pela SECA.
- 3.13.6. A hora limite para envio da inscrição será 23h55min (Horário de Manaus) do último dia de inscrição conforme definido no Anexo III.
- 3.13.7. O assunto da mensagem a ser enviada será: “DOCUMENTOS DE (NOME COMPLETO DO CANDIDATO) PARA A PARTICIPAÇÃO NA 4ª ETAPA DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE MESTRADO 2015”.
- 3.13.8. Uma vez enviado o e-mail contendo os documentos solicitados em 3.13.1 não será permitido em qualquer hipótese, envio de novo e-mail com documentação adicional.
- 3.13.9. Não serão aceitos documentos enviados via fac-símile, entregues na SECA e/ou extemporâneos.
- 3.13.10. O candidato aprovado na 2ª etapa, que não enviar os documentos solicitados nesta terceira etapa, receberá nota 0 (zero) na 4ª etapa do processo seletivo e a menção REPROVADO quando da divulgação do resultado da quarta etapa.
- 3.13.11. As informações prestadas nesta 3ª etapa do Processo Seletivo são de inteira responsabilidade do candidato, ficando o PPGVIDA no direito de excluir o candidato do processo seletivo, se constatado posteriormente que os dados fornecidos são inverídicos.
- 3.13.12. Apenas no período da matrícula, conforme data definida no Anexo III, os candidatos aprovados no Processo Seletivo deverão entregar todos os documentos na forma de cópias legíveis e autenticadas em cartório. No caso de cópias não autenticadas, estas deverão obrigatoriamente ser conferidas a vista dos originais e autenticadas pelo servidor responsável, no momento do recebimento pela SECA.
- 3.14. **4ª Etapa** – Análise e Pontuação da Proposta do Projeto de Pesquisa, do Currículo e Prova Oral;
- 3.14.1. A apreciação do desempenho dos candidatos, nesta etapa do Processo Seletivo, observará os seguintes parâmetros:



- a) Projeto de pesquisa: Capacidade de expressão escrita (incluindo ordenamento lógico dos argumentos, coesão argumentativa, precisão conceitual, clareza e fluência, bem como adequação a norma culta do português escrito); coerência e consistência da revisão literária efetuada no projeto; capacidade de delimitação de tema e de objeto da pesquisa; congruência do projeto apresentado com a linha de pesquisa do programa, apontado pelo candidato na capa do projeto; adequação às regras de metodologia científica para confecção de um projeto;
- b) Currículo Lattes: titulação e atividade acadêmica e qualidade da trajetória acadêmica do candidato, com destaque para a produção científica, experiência de monitoria, iniciação científica, titulação especialização *lato sensu*, experiência docente e outros indicadores de interesse pela vida acadêmica. A pontuação está apresentada no Anexo II.
 - b.1) O candidato deverá encaminhar por e-mail, somente os comprovantes que obedeçam os requisitos indicados no Anexo II.
- c) Prova Oral: Versará sobre a proposta de pesquisa apresentada, com ênfase na coerência, exequibilidade e adequação a linha de pesquisa escolhida.

3.14.2. Para a Prova Oral, haverá uma comissão de no máximo 3 avaliadores, constituída de professores do curso, preferencialmente da linha escolhida pelo candidato.

3.14.3. Os itens de avaliação contidos nessa etapa receberão notas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo somadas e divididas de modo a obter uma média aritmética ponderada, onde a proposta de pesquisa tem peso 1, a nota da prova oral tem peso 2 e a nota do currículo tem peso 1.

3.14.4. A prova oral será realizada em sessões individuais.

3.14.5. As sessões individuais ocorrerão no horário e período definido no Anexo III.

3.14.6. A prova oral ocorrerá no período de 10 a 15 de julho, conforme Anexo III. O dia, horário e local da prova será publicado no dia 08 de julho no quadro de avisos do Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane (ILMD – FIOCRUZ) e no SIGA > Link seleção.

3.14.7. O resultado desta 4ª etapa será através de lista nominal, em ordem alfabética, contendo o nome do candidato e ao lado a menção APROVADO se a nota obtida for maior ou igual a 7 (sete) ou NÃO APROVADO se a nota for menor que 7 (sete).

3.14.8. Nesta etapa, não será publicada a nota obtida pelo candidato.

3.14.9. A divulgação do resultado dessa etapa ocorrerá na data definida no Anexo III, às 17:00 horas, no quadro de avisos do Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane (ILMD – FIOCRUZ) e no SIGA > Link seleção.

4. DAS RECOMENDAÇÕES PARA AS PROVAS

4.1. O candidato deve obrigatoriamente comparecer ao local das provas no horário e dia estabelecido no Anexo III. Todavia, recomenda-se que o mesmo compareça com antecedência mínima de trinta minutos do horário estabelecido para o início

das provas, munido de caneta esferográfica (tinta azul ou preta) e do documento de identificação.

4.2. Não será permitido o ingresso do candidato, após o horário determinado, nesta Chamada Pública, para o início das provas.

4.3. Somente terá acesso a sala de provas o candidato que estiver munido do mesmo documento de identidade (original) que enviou no ato da inscrição.

4.4. Durante a realização da prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem o porte de livros, manuais, impressos ou anotações, máquinas calculadoras (também em relógios), tablet, agendas eletrônicas ou similares, telefone celular, BIP, *walkman*, gravador ou qualquer outro receptor de mensagens.

4.5. É vedado o ingresso de candidato ao local da prova portando arma de qualquer natureza.

4.6. O candidato somente poderá se ausentar do recinto de prova após 1 (uma) hora do início da mesma.

4.7. O candidato não poderá levar o caderno de prova.

4.8. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição em Ata, de suas respectivas assinaturas.

4.9. Não haverá segunda chamada para as provas seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato.

4.10. O não comparecimento/participação a qualquer das etapas do certame importará na eliminação do candidato do Processo Seletivo.

5. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

5.1. O cálculo da MÉDIA FINAL corresponde à média ponderada entre a 2ª etapa - prova de conhecimentos com peso 6(seis) e a nota obtida na 4ª etapa - Análise e Pontuação da Proposta do Projeto de Pesquisa, do Currículo e Prova Oral com peso 4(quatro).

5.2. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem MÉDIA FINAL, conforme 5.1, maior ou igual a 7 (sete).

5.3. O número de aprovados poderá ser inferior ao número de vagas.

5.4. As vagas que não forem preenchidas em uma das linhas de pesquisa poderão ser remanejadas, a critério da Coordenação do Programa, para outras linhas, desde que haja candidatos classificados nelas.

5.5. Os candidatos aprovados em todas as etapas serão classificados em ordem decrescente da Média Final, até o limite de vagas estabelecido nesta Chamada Pública.

5.6. Na hipótese de empate na média final, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

- a) com maior pontuação na prova de conhecimentos.
- b) com maior pontuação na 4ª etapa.

- c) com maior pontuação no item II do Anexo II.
- d) com maior idade na data da inscrição no processo seletivo.

6. DA PUBLICAÇÃO DO RESULTADO FINAL

6.1. A divulgação e apresentação do resultado final do processo seletivo, será através de lista nominal contendo o nome do candidato, a menção CLASSIFICADO, a média final e a classificação obtida no processo seletivo, em ordem decrescente da média final, até o limite de vagas estabelecido na presente Chamada Pública.

6.2. A divulgação da lista ocorrerá às 17:00 horas, na data definida no Anexo III, no quadro de avisos do Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane (ILMD – FIOCRUZ) e no SIGA >Link seleção.

7. DOS RECURSOS

7.1. O prazo para interposição de recursos será de 2 (dois) dias, para 1ª, 2ª, 4ª etapas e publicação do resultado final do processo, tendo como termo inicial a data de sua divulgação conforme o Anexo III.

7.2. O candidato poderá, observando o prazo mencionado no subitem 7.1, solicitar vista da prova da 2ª etapa e do resultado da 4ª etapa, uma única vez, para dissipar eventual dúvida.

7.3. O recurso deverá ser individual, com a indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, devidamente fundamentado, comprovando as alegações e juntando, sempre que possível, cópia de comprovantes.

7.4. O requerimento deverá ser digitado, utilizando folhas separadas, no formato A4 para cada questão da prova, quando for o caso. O candidato deverá assinar o nome e entregar na SECA.

7.5. Será indeferido liminarmente, o pedido de recurso não fundamentado ou apresentado fora do período estipulado no subitem 7.1 e no Anexo III ou não subscrito pelo próprio candidato.

7.6. Os recursos enviados por Fax, Internet ou Via Postal não serão aceitos, bem como os recursos fora do prazo previsto no Anexo III.

7.7. Todos os recursos serão analisados pela instância competente e os resultados serão divulgados na SECA.

7.8. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos e recursos de recursos.

7.9. Recursos cujo teor desrespeite a Comissão de Seleção serão preliminarmente indeferidos.

8. DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL

8.1. O candidato aprovado deverá efetuar sua matrícula institucional no período e horário definido no Anexo III na SECA, no Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane (ILMD – FIOCRUZ), Rua Teresina, 476, Adrianópolis, Manaus, AM -69057-070.

8.2. No ato da matrícula institucional o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Formulário de Matrícula, preenchido na SECA.
- b) Cópia da Carteira de Identidade Civil ou Militar (frente e verso), que conste a naturalidade.
- c) CPF (frente e verso) (caso o número não conste na Carteira de Identidade Civil ou Militar).
- d) RNE (Registro Nacional de Estrangeiros) ou visto de permanência para candidatos estrangeiros.
- e) Comprovante de aprovação no exame proficiência em língua portuguesa (CELPE-Bras), para candidatos estrangeiros.
- f) Diploma do curso de graduação; para os graduados no Brasil este deve estar devidamente reconhecido pelo MEC (frente e verso).
- g) Certidão de casamento, caso haja mudança de nome em relação o diploma de graduação.
- h) Histórico Escolar do curso superior devidamente carimbado pela instituição emitente (frente e verso).
- i) Carta da Chefia Superior da instituição de origem, indicando liberação mínima de tempo parcial (**mínimo de 20 horas semanais**), durante os 24 (vinte e quatro) meses de duração do curso, **SOMENTE** para candidatos com vínculo empregatício.
- j) Declaração que tem condições de frequentar o curso, durante os 24 (vinte e quatro) meses, mesmo se não for obtida bolsa de estudo, **SOMENTE** para candidatos sem vínculo empregatício.

8.3. O candidato deverá entregar à SECA, além dos documentos listados acima, duas fotos 3x4.

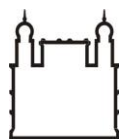
8.4. No caso de candidato estrangeiro não será aceita a comprovação de graduação através de certidão, somente através de diploma e histórico escolar.

8.5. Os documentos solicitados nas letras b) até h) devem ser entregues uma cópia, no padrão A4 apresentando o original para conferência, ou uma cópia autenticada em cartório.

8.6. O candidato que, no prazo destinado a matrícula institucional, não comparecer no período definido no Anexo III ou não cumprir as exigências de documentação anteriormente especificadas, não poderá se matricular. Neste caso, fica sem efeito o resultado obtido pelo candidato no processo de seleção e será convocado o próximo candidato em lista de espera, de acordo com a ordem de classificação e linha de pesquisa, se houver.

8.7. O candidato chamado em decorrência do subitem 8.6. terá 72 (setenta e duas) horas, após notificação feita pela SECA, para efetivar sua matrícula.

8.8. O candidato chamado em decorrência do subitem 8.6., que não comparecer no período estabelecido em 8.7. para efetivação da matrícula institucional, perderá seu direito a vaga no Curso de Mestrado decorrente desta seleção.



8.9. Os procedimentos listados nos subitens 8.6, 8.7 e 8.8, serão realizados até que as vagas ofertadas nesta Chamada Pública sejam todas preenchidas ou que se esgote a lista de espera de candidatos.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato, implica na aceitação das normas e instruções para o processo de seleção contidas nesta CHAMADA PÚBLICA e nos comunicados que vierem a ser tornados públicos.

9.2. Qualquer regra prevista nesta Chamada Pública poderá ser alterada, a qualquer tempo, antes da realização de qualquer das etapas, mediante nova publicação do item ou itens eventualmente retificados, alterados ou complementados.

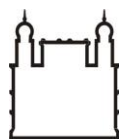
9.3. Todas as reuniões da Comissão de Seleção serão lavradas em atas. Estas devem conter as ocorrências verificadas e as decisões tomadas, devidamente assinadas pelos membros.

9.4. Em nenhuma das etapas do processo seletivo serão fornecidas informações a respeito dos resultados por telefone, e-mail ou fac-símile.

9.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ouvida, sempre que possível, a Procuradoria Jurídica da FIOCRUZ.

MARIA LUIZA GARNELO PEREIRA

Vice-Diretora de Ensino, Informação e
Comunicação em Saúde do ILMD-FIOCRUZ



ANEXO I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA PROVA DE CONHECIMENTOS

A bibliografia citada que não estiver disponível nas bases bibliográficas de acesso livre, poderá ser encontrada na Biblioteca do ILMD.

PROVA GERAL:

GIL, Célia Regina Rodrigues. Atenção primária, atenção básica e saúde da família: sinergias e singularidades do contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1171-1181, jun. 2006.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n6/06.pdf>

PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antônio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. jan./mar. 2014, p.15-35.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-1-00015.pdf>

SZWARCWALD, Célia Landmann *et al.* Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil: concepção e metodologia de aplicação. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 333-342, fev. 2014.

Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v19n2/1413-8123-csc-19-02-00333.pdf>

VICTORA, Cesar G. *et al.* Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. **The Lancet**, London, v. 377, n. 9780, p. 32-46, 9 may 2011.

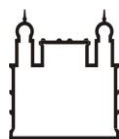
Disponível em: <http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor2.pdf>

PROVA ESPECÍFICA:

Linha: Produção e modulação social e biológica de processos endêmico epidêmicos:

AWADZI, Kwablah; OPOKU, Nicholas O.; ATTAH, Simon K.; LAZDINS-HELDS, Janis; KUESEL, Annette C. A Randomized, Single-Ascending-Dose, Ivermectin-Controlled, Double-Blind Study of Moxidectin In *Onchocerca Volvulus* Infection. **Plos Neglected Tropical Diseases**, San Francisco, v. 8, n. 6, p. 1-18, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.plosntds.org/article/fetchObject.action?uri=info:doi/10.1371/journal.pntd.0002953&representation=PDF>

LUZ, Sergio Luiz Bessa; CRAINEY, James Lee; SHELLEY, Anthony John Shelley; RUBIO, José Miguel M. 2014. Outstanding insecurities concerning the use of an Ov16-based ELISA in the Amazonia onchocerciasis focus. **Memórias Do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 109, n. 4, p. 506-508, jul. 2014. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4155858/pdf/0074-0276-mioc-109->



4-0506.pdf

RODRIGUERO, Marcela S. *Wolbachia*, una pandemia con posibilidades. **Revista de la Sociedad Entomológica Argentina**, Buenos Aires, v. 72, n. 3-4, p. 117-137, dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/pdf/rsea/v72n3-4/v72n3-4a01.pdf>

RODRIGUEZ-PÉREZ, Mario A.; UNNASCH, Thomas R.; REAL-NAJARRO, Olga. Assessment and Monitoring of Onchocerciasis in Latin America. **Advances in Parasitology**, London, v. 77, p. 175-226, 2011. (**Separata de Anuário**) Disponível na Biblioteca do ILMD.

TAYLOR, Mark J.; HOERAUF, Achim.; TOWNSON, Simon; SLATKO, Barton. E.; WARD, S. A. Anti-*Wolbachia* drug discovery and development: safe macrofilaricides for onchocerciasis and lymphatic filariasis. **Parasitology**, Cambridge, v. 141, special issue, p. 119-127, jan. 2014. Disponível em : <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3884836/pdf/S0031182013001108a.pdf>

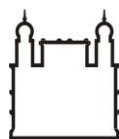
CAPUTO, Beniamino; IENCO, Annamaria; CIANCI, Daniela; POMBI, Marco; PETRARCA, Vincenzo; BASEGGIO, Alberto et al. The “auto-dissemination” approach: a novel concept to fight *Aedes albopictus* in urban areas. **PLoS Neglected Tropical Diseases**, San Francisco, v. 6, n. 8, aug. 2012. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3429402/pdf/pntd.0001793.pdf>

FIGUEIREDO, Mario Luis Garcia de; FIGUEIREDO, Luiz Tadeu Moraes. Emerging alphaviruses in the Americas: Chikungunya and Mayaro. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Uberaba, v. 47, n. 6, p. 677-683, nov./dez. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822014000600677&lng=pt&nrm=iso

HUTCHINGS, R. S. G.; SALLUM, M. A. M; FERREIRA, R. L. M; HUTCHINGS, R. W. Mosquitoes of the Jaú National Park and their potential importance in Brazilian Amazonia. **Medical and Veterinary Entomology**, Malden, v. 19, n. 4, p. 428-441, dec. 2005. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2915.2005.00587.x/pdf>

REGIS, Lêda N.; ACIOLI, Ridelane Veiga; SILVEIRA JR, José Constantino; MELO-SANTOS, Varjal; SOUZA; Wayner Vieira; RIBEIRO, Cândida M. et al. Sustained Reduction Of The Dengue Vector Population Resulting From An Integrated Control Strategy Applied In Two Brazilian Cities. **PLoS ONE**, San Francisco, v. 8, jul. 2013. Disponível em: <http://www.plosone.org/article/fetchObject.action?uri=info:doi/10.1371/journal.pone.0067682&representation=PDF>

WILDER-SMITH, Annelies; RENHORN, Karl-Erik; TISSERA, Hasitha; BAKAR, Abu Sazaly et al. Dengue Tools: innovative tools and strategies for the surveillance and control



of dengue. **Global Health Action**, mar. 2012. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3312611/pdf/GHA-5-17273.pdf>

CHRISTIAN, K. A. et al. What we are watching five top global infectious disease threats, 2012: a perspective from CDC's Global Disease Detection Operations Center. **Emerging Health Treats Journal**, p. 1-8, jul. 2013. Disponível em: <http://www.lifeelementsllc.com/upload/5topglobalinfectionthreats.pdf>

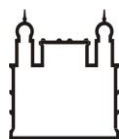
PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. **Health in the Americas**. Country Volume, p.129-145, 2012. Disponível em: http://www.paho.org/saludenlasamericas/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=118&Itemid=

SAVASI, V.; MANDIA, A; LAORETI, A.; CETIN, I. Reproductive assistance in HIV serodiscordant couples. **Human Reproduction Update**, Oxford, v. 19, n. 2, p. 136-150, mar./apr. 2013. Disponível em: <http://humupd.oxfordjournals.org/content/19/2/136.full.pdf+html?sid=406cd1e7-c21f-4b5b-9240-0c2176872ce6>

BUHLER, Helena Ferraz et al . Análise espacial de indicadores integrados de saúde e ambiente para morbimortalidade por diarreia infantil no Brasil, 2010. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 30, n. 9, p. 1921-1934, set. 2014 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014000901921&lng=pt&nrm=iso>

VISSER, Silvia et al . Estudo da associação entre fatores socioambientais e prevalência de parasitose intestinal em área periférica da cidade de Manaus (AM, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 8, p. 3481-3492, ago. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000900016&lng=pt&nrm=iso>

WEIHS, Marla; MERTENS, Frédéric. Os desafios da geração do conhecimento em saúde ambiental: uma perspectiva ecossistêmica. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 5, p. 1501-1510, maio 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000500036&lng=pt&nrm=iso>



Linha: Fatores evolutivos, de virulência e mecanismos imunológicos na interação parasita-hospedeiro:

ANTINORI, S.; GALIMBERTI, L.; MILAZZO, L.; CORBELLINO, M. Biology of human malaria plasmodia including *Plasmodium knowlesi*. **Mediterranean Journal Hematology and Infectious Disease**, Pavia, v. 4, n. 1, 2012. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3340990/pdf/mjhid-4-1-e2012013.pdf>

CLAYTON, A. M.; DONG, Yuemei; DIMOPOULOS, G. The Anopheles innate immune system in the defense against malaria infection. **Journal Innate Immunity**, Basel, v. 6, n. 2, p. 169-181, feb. 2014. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3939431/pdf/nihms520940.pdf>

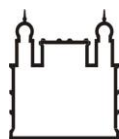
OLIVEIRA-FERREIRA, Joseli; LACERDA, Marcus Vinicius G.; BRASIL, Patrícia; LADISLAU, José L. B; TAUIL, Pedro L.; DANIEL-RIBEIRO, C.T. Malaria in Brazil: an overview. **Malaria Journal**, London, v. 9, n. 115, apr. 2010. Disponível em: <http://www.malariajournal.com/content/pdf/1475-2875-9-115.pdf>

PINA-COSTA, Anielle de; BRASIL, Patrícia; DI SANTI, Sílvia Maria; ARAUJO, Mariana P. de; SUÁREZ-MUTIS, Martha C.; SANTELLI A. C; OLIVEIRA-FERREIRA, José Oliveira; LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, Ricardo; DANIEL-RIBEIRO, Cláudio Tadeu. Malaria in Brazil: what happens outside the Amazonian endemic region. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 109, n. 5, p. 618-633, aug. 2014. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4156455/pdf/0074-0276-mioc-109-5-0618.pdf>

SMITH, Ryan C.; VEGA-RODRÍGUEZ, Joel; JACOBS-LORENA, Marcelo. The *Plasmodium* bottleneck: malaria parasite losses in the mosquito vector. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**. Rio de Janeiro, v. 109, n. 5, p. 644-661, aug. 2014. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4156458/pdf/0074-0276-mioc-109-5-0644.pdf>

BROWN, G. B.; DENNING, D. W.; GOW, N. A. R; LEVITZ, S. M.; NETEA, M. G.; WHITE, T. C. Hidden Killers: Human Fungal Infections. **Science Translational Medicine**, Washington, v. 4, n. 165, dec. 2012. Disponível em: <http://www.life-worldwide.org/assets/uploads/files/Brown%20fungal%20infections%20killersSciTranslMed%202012.pdf>

HALEEM, Khan A.A.; MOHAN, Karuppaiyl S. Fungal Pollution Of indoor Environments and Its Management. **Saudi Journal of Biological Sciences**. n. 19, p. 405-426, 2012. Disponível em: http://ac.els-cdn.com/S1319562X1200040X/1-s2.0-S1319562X1200040X-main.pdf?_tid=1fdb8206-c76a-11e4-8c44-00000aacb35f&acdnat=1426022114_23acfee7066928d72365505a6adb2336



HAVLICKOVA, Blanka; CZAICA, Viktor A.; FRIEDRICH, Markus. Epidemiological trends in skin mycoses worldwide. **Mycoses**, v. 51, sup. 4, p. 2-15, 2008.

Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1439-0507.2008.01606.x/epdf>

KNIEMEYER, Olaf; SCHMIDT, André D.; VÖDISCH, Martin; WARTENBERG, Dirk; BRAKHAGE, Axel A. Identification Of Virulence Determinants Of The Human Pathogenic Fungi *Aspergillus Fumigatus* And *Candida Albicans* By Proteomics. **International Journal of Medical Microbiology**, 301, p. 368-377, 2011. Disponível em: http://ac.els-cdn.com/S143842211100018X/1-s2.0-S143842211100018X-main.pdf?tid=abd45a38-d185-11e4-9f1d-00000aacb362&acdnat=1427133457_a1fbd4fab82b9ed42b77567e5cc181d

WANKE, Bodo; LAZERA, Márcia dos Santos; NUCCI, Marcio. Fungal infections in the immunocompromised host. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 95, sup.1, p. 153-158, 2000. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/mioc/v95s1/v95s1a25.pdf>

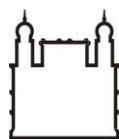
BERGREN, N. A., Auguste, A. J., Forrester, N. L., Negi, S. S., Braun, W. A., & Weaver, S. C. Western equine encephalitis virus: evolutionary analysis of a declining alphavirus based on complete genome sequences. **Journal of Virology**, v. 88, n. 16, p. 9260-9267, 2014. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4136285/pdf/zjv9260.pdf>

FURUTA, R. A., SAKAMOTO, H., KUROISHI, A., YASUI, K., MATSUKURA, H.; HIRAYAMA, F. Metagenomic profiling of the viromes of plasma collected from blood donors with elevated serum alanine aminotransferase levels. **Transfusion**, feb. 2015. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/trf.13057/epdf>

NORMAN, J. M., HANDLEY, S. A., BALDRIDGE, M. T., DROIT, L., LIU, C. Y., KELLER, B. C. et al. Disease-specific alterations in the enteric virome in inflammatory bowel disease. **Cell**, v. 160, n. 3, p. 447-460, 2015. Disponível em: http://ac.els-cdn.com/S0092867415000033/1-s2.0-S0092867415000033-main.pdf?tid=ce61c768-d1a6-11e4-84c2-00000aab0f26&acdnat=1427147688_73969cbf6f6ee55c9bf1cf4cd8444482

PHAN, T. G.; KAPUSINSZKY, B.; WANG, C.; ROSE, R. K.; LIPTON, H. L.; DELWART, E. L. The fecal viral flora of wild rodents. **PLoS Pathogens**, San Francisco, v. 7, n. 9, 2011. Disponível em: <http://www.plospathogens.org/article/fetchObject.action?uri=info:doi/10.1371/journal.ppat.1002218&representation=PDF>

YOLKEN, R. H.; JONES-BRANDO, L.; DUNINGAN, D. D.; KANNAN, G.; DICKERSON, F.; SEVERANCE, E., et al. Chlorovirus ATCV-1 is part of the human oropharyngeal virome and is associated with changes in cognitive functions in humans and mice. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of**



America, v. 111, n. 45, p. 16106–16111, 2014. Disponível em: <http://www.pnas.org/content/111/45/16106.full.pdf>

Linha: Processo Saúde, Doença e Organização da Atenção a populações indígenas e outros grupos em situações de vulnerabilidade:

CUNHA G. T; CAMPOS G. W. S. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 961-970, out./dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v20n4/13.pdf>

GIL, Célia Regina Rodrigues. Atenção primária, atenção básica e saúde da família: sinergias e singularidades do contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1171-1181, jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n6/06.pdf>

LIMA, Nísia T.; FONSECA, Cristina M. O, HOCHMAN, Gilberto. A Saúde na Construção do Estado Nacional no Brasil: Reforma Sanitária em Perspectiva Histórica. In: LIMA, Nísia T. et al. (orgs.) **Saúde e Democracia: História e perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005, p. 27-58. (**Separata de Livro**) Disponível na Biblioteca do ILMD.

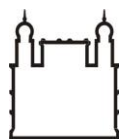
PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antônio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 15-35, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702014000100015

BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria. Análise das portarias ministeriais da saúde e reflexões sobre a condução nacional da política de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 615-626, mar. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n3/20.pdf>

CARNEIRO, T. S. G; CARNEIRO, P. S; CHAVES, L. D. P.; FERREIRA, J. B. B.; PINTO, I. C. O Pacto pela Saúde na prática cotidiana da Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 102, p. 429-439, jul./set. 2014. Disponível em : <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/09/Revista102-web.pdf>

IBANHES, Lauro Cesar et al. Governança e regulação na saúde: desafios para a gestão na Região Metropolitana de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 575-584. mar. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n3/16.pdf>

LIMA L. et. al. Regionalização e acesso à saúde nos estados brasileiros: condicionantes históricos e político-institucionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 2881-2892, nov. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n11/v17n11a04.pdf>



BRANDÃO ALRBS *et al.* Avaliação da atenção básica pela perspectiva dos usuários: adaptação do instrumento EUROPEP para grandes centros urbanos brasileiros.

Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 103-114, jan. 2013.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n1/12.pdf>

FIGUEIRÓ AC *et al.* Usos e influência da avaliação em saúde em dois estudos sobre o Programa Nacional de Controle da Dengue. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 11, p. 2095-2105, nov, 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n11/09.pdf>.

TANAKA, O. Y. Avaliação da Atenção Básica em Saúde: uma nova proposta. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 927-934, out./dez. 2011. Disponível em:

http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/12885/art_TANAKA_Avaliacao_da_atencao_basica_em_saude_uma_2011.pdf?sequence=1

VIACAVA, F. *et al.* Avaliação de Desempenho de Sistemas de Saúde: um modelo de análise.

Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 921-934, abr. 2012.

Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n4/v17n4a14.pdf>

DIEHL, E. E.; LANGDON, Esther Jean ; DIAS-SCOPEL; Raquel P. Contribuição dos agentes indígenas de saúde na atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas brasileiros. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 5, p. 819-831, maio 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n5/02.pdf>

GARNELO, Luiza. Aspectos socioculturais de vacinação em área indígena. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 175-190, jan./mar. 2011. Disponível em:

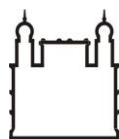
<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v18n1/11.pdf>

GIL, Laura Perez. Políticas de saúde, pluralidade terapêutica e identidade na Amazônia. **Saúde Sociedade**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 48-60, maio/ago. 2007.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v16n2/06.pdf>

GARNELO, Luiza. Tradição, Modernidade e Políticas Públicas no Alto Rio Negro. **Somanlu- Revista de Estudos Amazônicos**, Manaus, v. 4, n. 1, p. 29-54, jan-jun, 2004. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/somanlu/article/view/209>



LANGDON, Esther Jean. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1019-1029, abr. 2014. Disponível em:

<http://www.scielo.org/pdf/csc/v19n4/1413-8123-csc-19-04-01019.pdf>

BENCHIMOL, Jaime Larry; SILVA, André Felipe Cândido da. “Ferrovias, doenças e medicina tropical no Brasil da Primeira República”. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 719-762, jul./set. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v15n3/09.pdf>

SCHWEICKARDT, Júlio César; LIMA, Nísia Trindade. Do “inferno florido” à esperança do saneamento: ciência, natureza e saúde no estado do Amazonas durante a Primeira República (1890-1930). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, Belém, v. 5, n. 2, p. 399-415, maio-ago. 2010. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/1812/1/Do%20%E2%80%9Cinferno%20florado%E2%80%9D.pdf>

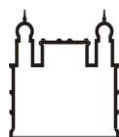
CLARO, Rafael Moreira; SANTOS, Maria Aline Siqueira; OLIVEIRA-CAMPOS, Maryane. Imagem corporal e atitudes extremas em relação ao peso em escolares brasileiros (PeNSE 2012). **Revista Brasileira de Epidemiologia**. São Paulo, v. 17, supl. 1, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v17s1/pt_1415-790X-rbepid-17-s1-00146.pdf

EISENBERG, Marla E.; WALL, Melanie; NEUMARK-SZTAINER, Dianne. Muscle-Enhancing Behaviors Among Adolescent Girls and Boys. **Pediatrics**, Elk Grove Village, v. 130, n. 6, p. 1019-1026, dec. 2012. Disponível em: <http://pediatrics.aappublications.org/content/early/2012/11/14/peds.2012-0095.full.pdf+html>

IRIART, Jorge Alberto Bernstein; CHAVES, José Carlos; ORLEANS, Roberto Ghignone de. Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 773-782, abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n4/08.pdf>

IRIART, Jorge Alberto Bernstein; ANDRADE, Tarcísio Matos de. Musculação, uso de esteróides anabolizantes e percepção de risco entre jovens fisiculturistas de um bairro popular de Salvador, Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 5, p. 1379-1387, Out. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v18n5/11011.pdf>

PEREIRA, Raquel Franzini; LAJOLO, Franco Maria; HIRSCHBRUCH, Marcia Daskal. Consumo de suplementos por alunos de academias de ginástica em São Paulo. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 265-272, jul./sep. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rn/v16n3/a04v16n3.pdf>

**ANEXO II - PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES**

A análise do CURRÍCULO LATTES do candidato compreenderá os seguintes aspectos:

I – Titulação Acadêmica;

II – Produção Intelectual na área do curso;

III – Atividade Acadêmica.

Serão consideradas as escalas de valores abaixo especificados, com computação máxima de até 10 (dez) pontos em cada dos itens I, II e III abaixo discriminados.

A nota da avaliação do CURRÍCULO LATTES é a média aritmética simples dos pontos obtidos pelo candidato, nos itens I, II e III.

O Candidato deve anexar SOMENTE comprovantes dos últimos 5 (cinco) anos, a contar da data de realização do início da seleção para os itens II e III.

I – TITULAÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DO CURSO

TIPO	ÁREA	PONTUAÇÃO UNITÁRIA
Especialização (máximo de um curso) A partir de 360 horas	Saúde	10,0
	Demais áreas	8,0
Aperfeiçoamento (máximo de um curso) A partir de 180 horas	Saúde	7,0
	Demais áreas	6,0

II – PRODUÇÃO INTELECTUAL NA ÁREA DO CURSO NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) ANOS.

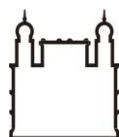
TIPO	NATUREZA	PONTUAÇÃO UNITÁRIA
Artigo em Periódico Indexado	Trabalho Completo	7,0
	Resumo	5,0
Livro científico	Texto Integral	10,0
	Capítulo	7,0
	Coletânea	5,0
Trabalho em Anais	Trabalho Completo	4,0
	Resumo	3,0
Apresentação de Trabalho	Congresso Científico	2,0
Tradução	Artigo	3,0
	Livro	2,0

III – ATIVIDADES ACADÊMICAS (NOS ÚLTIMOS 5 ANOS)

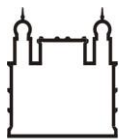
ATIVIDADE		PONTUAÇÃO UNITÁRIA
Ensino em Curso de Graduação*	Professor responsável por disciplina na área de saúde	2,0
	Professor responsável por disciplina em outras áreas	1,0
Projetos de Extensão e Pesquisa	Participação comprovada em projeto aprovado institucionalmente	2,0
Participação em Programa de Iniciação Científica	Ano	1,5
Participação em PET	Ano	1,0
Monitoria	Disciplina	0,5

Os certificados de Especialização e Aperfeiçoamento serão pontuados aqueles que preencherem os requisitos da legislação específica.

* Somente serão computadas disciplinas ministradas com carga horária mínima de 30 horas.

**ANEXO III**
CRONOGRAMA DO PROCESSO DE SELEÇÃO

ETAPAS	ATIVIDADES	INICIO	TÉRMINO	HORÁRIO
1ª ETAPA	PERÍODO DE INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS	30/03/2015	15/05/2015	on-line
1ª ETAPA	DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	25/05/2015	25/05/2015	17h
1ª ETAPA	PUBLICAÇÃO DO LOCAL DA PROVA DE CONHECIMENTOS	25/05/2015	25/05/2015	17h
1ª ETAPA	PERÍODO PARA INTERPOR RECURSOS DAS INSCRIÇÕES NÃO HOMOLOGADAS	26/05/2015	27/05/2015	8h às 12h e 13h às 16h
1ª ETAPA	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DAS ANÁLISES DOS RECURSOS	29/05/2015	29/05/2015	17h
2ª ETAPA	REALIZAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTOS	02/06/2015	02/06/2015	14h às 17h
2ª ETAPA	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTOS	12/06/2015	12/06/2015	17h
2ª ETAPA	PERÍODO PARA INTERPOR RECURSOS DOS RESULTADOS DA PROVA DE CONHECIMENTOS	15/06/2015	16/06/2015	8h às 12h e 13h às 16h
2ª ETAPA	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DAS ANÁLISES DOS RECURSOS DA PROVA DE CONHECIMENTOS	18/06/2015	18/06/2015	17h
3ª ETAPA	PERÍODO PARA RECEBIMENTO DO CURRÍCULO LATTES DOCUMENTADO E PROJETO DE PESQUISA DOS APROVADOS NA 2ª ETAPA	22/06/2015	25/06/2015	on-line
4ª ETAPA	DIVULGAÇÃO DO LOCAL E HORÁRIO DA PROVA ORAL	08/07/2015	08/07/2015	17h
4ª ETAPA	PROVA ORAL (ENTREVISTA)	10/07/2015	15/07/2015	8h às 12h e 14h às 18h
4ª ETAPA	DIVULGAÇÃO DOS APROVADOS DA QUARTA ETAPA	20/07/2015	20/07/2015	17h
4ª ETAPA	PERÍODO PARA INTERPOR RECURSOS	21/07/2015	22/07/2015	8h às 12h e 13h às 16h
4ª ETAPA	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DAS ANÁLISES DOS RECURSOS	24/07/2015	24/07/2015	17h
FINAL DO PROCESSO	DIVULGAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA SELEÇÃO	27/07/2015	27/07/2015	17h
FINAL DO PROCESSO	PERÍODO PARA INTERPOR RECURSO DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO	28/07/2015	29/07/2015	8h às 12h e 13h às 16h
FINAL DO PROCESSO	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DOS RECURSOS E DA LISTA FINAL DOS SELECIONADOS	31/07/2015	31/07/2015	17h
MATRÍCULA	MATRÍCULA INSTITUCIONAL DOS CLASSIFICADOS	04/08/2015	05/08/2015	8h às 12h e 13h às 16h



ANEXO IV INSTRUÇÃO PARA PAGAR GRU – SELEÇÃO PPGVIDA 2015

Para o pagamento da taxa de inscrição o seguinte procedimento tem que ser seguido:

A GRU (Guia de Recolhimento da União) é gerada no site do Ministério da Fazenda, portal SIAFI no seguinte endereço:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

O acesso ao endereço acima só poderá ser feito através do navegador Internet Explorer.

No site deverão ser preenchidas as seguintes informações:

Unidade Gestora (UG): 254474

Gestão: 25201 – FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Nome da unidade: CENTRO DE PESQUISA LEONIDAS E MARIA DEANE

Código de Recolhimento: 28922-1 (vai aparecer automaticamente: SERVIÇOS EDUCACIONAIS)

Depois clicar em AVANÇAR e preencher:

Competência: mm/aaaa (coloca-se o mês e ano em que se está fazendo o pagamento)

Vencimento até: 14/05/2015

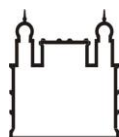
CPF do Contribuinte: CPF do candidato

Nome do Contribuinte /Recolhedor: Nome do candidato

Valor: R\$ 100,00

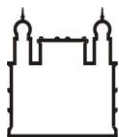
Depois clicar em EMITIR GRU.

Atenção: Observar na Chamada a data limite para pagamento da GRU.



ANEXO V
DOCENTES ORIENTADORES PARA O PERÍODO 2015-2017

Linha: Produção e modulação social e biológica de processos endêmico epidêmicos	
Docentes	Link do Currículo Lattes
FELIPE ARLEY COSTA PESSOA	http://lattes.cnpq.br/0065844952697911
FLOR ERNESTINA MARTINEZ ESPINOSA	http://lattes.cnpq.br/6327051322950104
JAMES LEE CRAINEY	http://lattes.cnpq.br/7790610359620474
MARIA JACIREMA FERREIRA GONÇALVES	http://lattes.cnpq.br/1747513921548380
SERGIO LUIZ BESSA LUZ	http://lattes.cnpq.br/0216956794367944
Linha: Fatores evolutivos, de virulência e mecanismos imunológicos na interação parasita-hospedeiro	
Docentes	Link do Currículo Lattes
ANI BEATRIZ JACKISCH MATSUURA	http://lattes.cnpq.br/5413782208141710
CLAUDIA MARIA RIOS VELASQUEZ	http://lattes.cnpq.br/7584006210682322
FELIPE GOMES NAVECA	http://lattes.cnpq.br/3396741165569463
ORMEZINDA CELESTE CRISTO FERNANDES	http://lattes.cnpq.br/6470486935659372
Linha: Processo Saúde, Doença e Organização da Atenção a populações indígenas e outros grupos em situações de vulnerabilidade	
Docentes	Link do Currículo Lattes
ANA LUCIA DE MOURA PONTES	http://lattes.cnpq.br/3730521013619096
ANTONIO LEVINO DA SILVA NETO	http://lattes.cnpq.br/8997448255544628
ELSIA NASCIMENTO BELO	http://lattes.cnpq.br/8835479381261173
EVELYNE MARIE THERESE MAINBOURG	http://lattes.cnpq.br/9390129101072174
FELIPE RANGEL DE SOUZA MACHADO	http://lattes.cnpq.br/8770709769344919
JAIME LARRY BENCHIMOL	http://lattes.cnpq.br/4745066749599971
JULIO CESAR SCHWEICKARDT	http://lattes.cnpq.br/3303449364388846
MARIA LUIZA GARNELO PEREIRA	http://lattes.cnpq.br/7853309952216648
MAXIMILIANO LOIOLA PONTE DE SOUZA	http://lattes.cnpq.br/7890789338463575



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Leônidas e Maria Deane

RAQUEL PAIVA DIAS-SCOPEL	http://lattes.cnpq.br/5542876691924514
RICARDO AGUM RIBEIRO	http://lattes.cnpq.br/9872755223785433
RODRIGO TOBIAS DE SOUSA LIMA	http://lattes.cnpq.br/2119443634355275
ROSANA CRISTINA PEREIRA PARENTE	http://lattes.cnpq.br/8512535587155370
TIÓTREFIS GOMES FERNANDES	http://lattes.cnpq.br/7102266503243399